



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Martins, Andreia Sofia Carmona

Acompanhamento do manejo de vitelos numa exploração de bovinos de leite

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/1928>

Metadados

Data de Publicação	2003
Resumo	Este trabalho foi realizado na empresa Agro-pecuária M. Rito, Lda, em Idanha-a-Nova. Teve como objectivo, o acompanhamento do manejo dos vitelos desta exploração, assim como a identificação de possíveis causas relevantes para a alteração da saúde dos mesmos. Foram efectuadas análises microbiológicas à água e aos recipientes onde o colostro e o leite colostrado foram distribuídos e análises físico-químicas ao colostro da primeira ordenha e ao leite colostrado. Foram também analisadas amostras de f...
Palavras Chave	Colostro, Vitelos, Imunoglobulinas, Mortalidade
Tipo	report
Revisão de Pares	Não
Coleções	ESACB - Engenharia das Ciências Agrárias - Ramo Animal

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-29T08:12:14Z com
informação proveniente do Repositório



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**ACOMPANHAMENTO DO MANEIO DE VITELOS
NUMA EXPLORAÇÃO DE BOVINOS DE LEITE**

Engenharia das Ciências Agrárias – Ramo Animal

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Andreia Sofia Carmona Martins

—◆—
CASTELO BRANCO

2003

Índice Geral

	Págs
Índice de Figuras _____	I
Índice de Quadros _____	II
Resumo _____	III
Abstract _____	IV
Lista de Abreviaturas _____	V
Lista de Anexos _____	VI
I- Introdução _____	1
II- Revisão Bibliográfica _____	2
1. O colostro _____	2
1.1. Composição, características e valor nutritivo _____	2
1.2. Absorção do Colostro _____	7
2. Imunidade _____	9
2.1. Resistência Inespecífica _____	9
2.2. Resistência Específica _____	10
2.3. Imunidade Passiva _____	10
2.3.1. Factores que afectam a transferência de imunidade passiva _____	11
2.3.2. Eficiência de absorção de Igs _____	15
2.3.5. Consequências da imunidade passiva _____	19
2.3.6. Imunidade passiva versus doença _____	20
2.4. Imunidade Activa _____	21
3. Doenças mais frequentes _____	22

3.1. Diarreias	22
3.1.2. Diarreias Nutricionais	23
3.1.3. Diarreias Bacterianas	23
Colibaciloses	23
3.1.4. Diarreias Víricas	25
BVD- Doença das mucosas	25
3.1.5. Diarreias Parasitárias	26
Coccidioses	26
Criptosporidiose	27
3.2. Indigestões	28
Timpanismo	28
3.3. Doenças Respiratórias	28
3.3.1. Doenças Virais	29
I.B.R. – Rinotraqueite Bovina Infecciosa	29
BRSV- Vírus Sincicial Respiratório Bovino	29
3.4. Outras	30
Onfaloflebite	30
Artrite	31
III- Material e Métodos	32
1. Determinações efectuadas	32
2. Maneio do vitleiro	33
3. Análise estatística	36
IV- Apresentação e Discussão dos Resultados	37
1. Nascimento	37
2. Distribuição de colostro	38
3. Aleitamento	39
4. Ocorrência de doenças	40
5. Qualidade do colostro produzido	41

6. Qualidade do leite colostrado fornecido aos vitelos	44
7. Influência da temperatura e humidade relativa na mortalidade dos vitelos	47
8. Outras causas de mortalidade dos vitelos	47
V- Considerações Finais	49
VI- Referências Bibliográficas	
Agradecimentos	
Anexos	

Resumo

Este trabalho foi realizado na empresa Agro-pecuária M. Rito, Lda, em Idanha-a-Nova. Teve como objectivo, o acompanhamento do manejo dos vitelos desta exploração, assim como a identificação de possíveis causas relevantes para a alteração da saúde dos mesmos.

Foram efectuadas análises microbiológicas à água e aos recipientes onde o colostro e o leite colostrado foram distribuídos e análises físico-químicas ao colostro da primeira ordenha e ao leite colostrado. Foram também analisadas amostras de fezes e preencheram-se, questionários individuais para cada vitelo.

O colostro proveniente da primeira ordenha, de vacas primíparas ou de múltíparas em segunda lactação, foi analisado por um densitómetro (colostrómetro) e pelo Milko Scan 133B com a finalidade de determinar possíveis diferenças na densidade e constituição química, e assim poder associá-lo à mortalidade registada.

Os valores determinados para o colostro da primeira ordenha de vacas primíparas e múltíparas, foram respectivamente: densidade (1.0545 ± 0.00899) (1.0529 ± 0.0177) ($P > 0.05$); teor butíroso ($5.655\% \pm 2.489$) ($6.335\% \pm 4.191$) ($P > 0.05$); e teor proteico ($12.805\% \pm 2.804$) ($12.178\% \pm 3.826$) ($P > 0.05$). A mortalidade registada foi 28.18%.

Verificaram-se diferenças ($P < 0.05$) em relação à temperatura, teor butíroso, teor proteico e teor em lactose do colostro e leite colostrado fornecido aos vitelos pelos diferentes tratadores. Considera-se que este aspecto poderá ter sido a principal causa de alterações do estado sanitário dos vitelos.

Palavras-chave: Colostro, Vitelos, Imunoglobulinas, Mortalidade.